

“FEIXES DE INTERVENÇÕES” DE PREVENÇÃO DE INFEÇÃO RELACIONADA COM CATETER VENOSO CENTRAL

2021



Escola Superior de Saúde **Norte**
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

INDICAÇÕES



Administração de:

- ❖ **grande volume** de soros, hemoderivados e/ou medicação
- ❖ **medicação tóxica ou irritante** para o sistema venoso periférico
- ❖ **soluções de alta osmolaridade**
- ❖ **terapias prolongadas** que requerem um acesso venoso duradouro

- ❖ Medição da **Pressão Venosa Central** durante ou após uma medida terapêutica ou cirúrgica

PATOGENÉSE

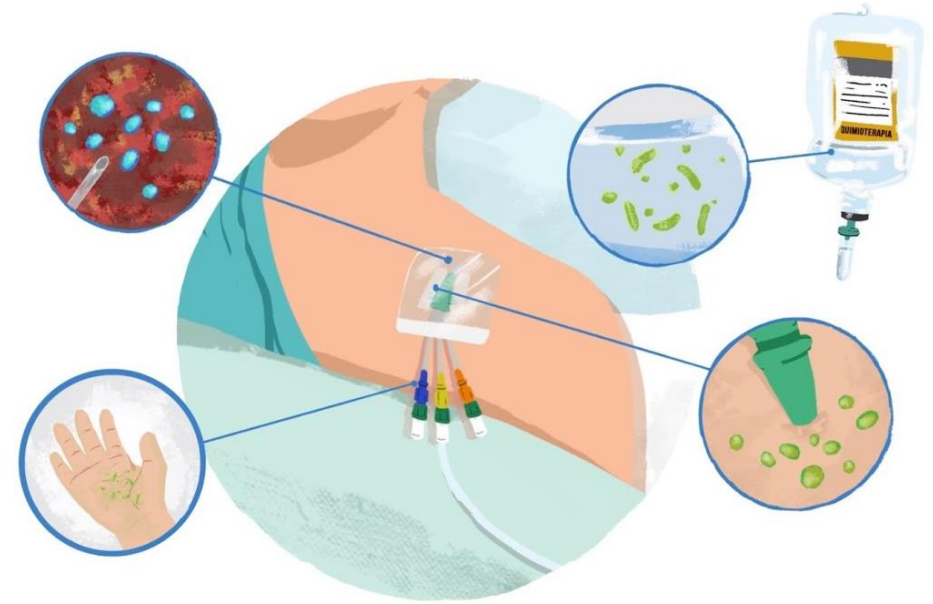
Mãos contaminadas dos profissionais

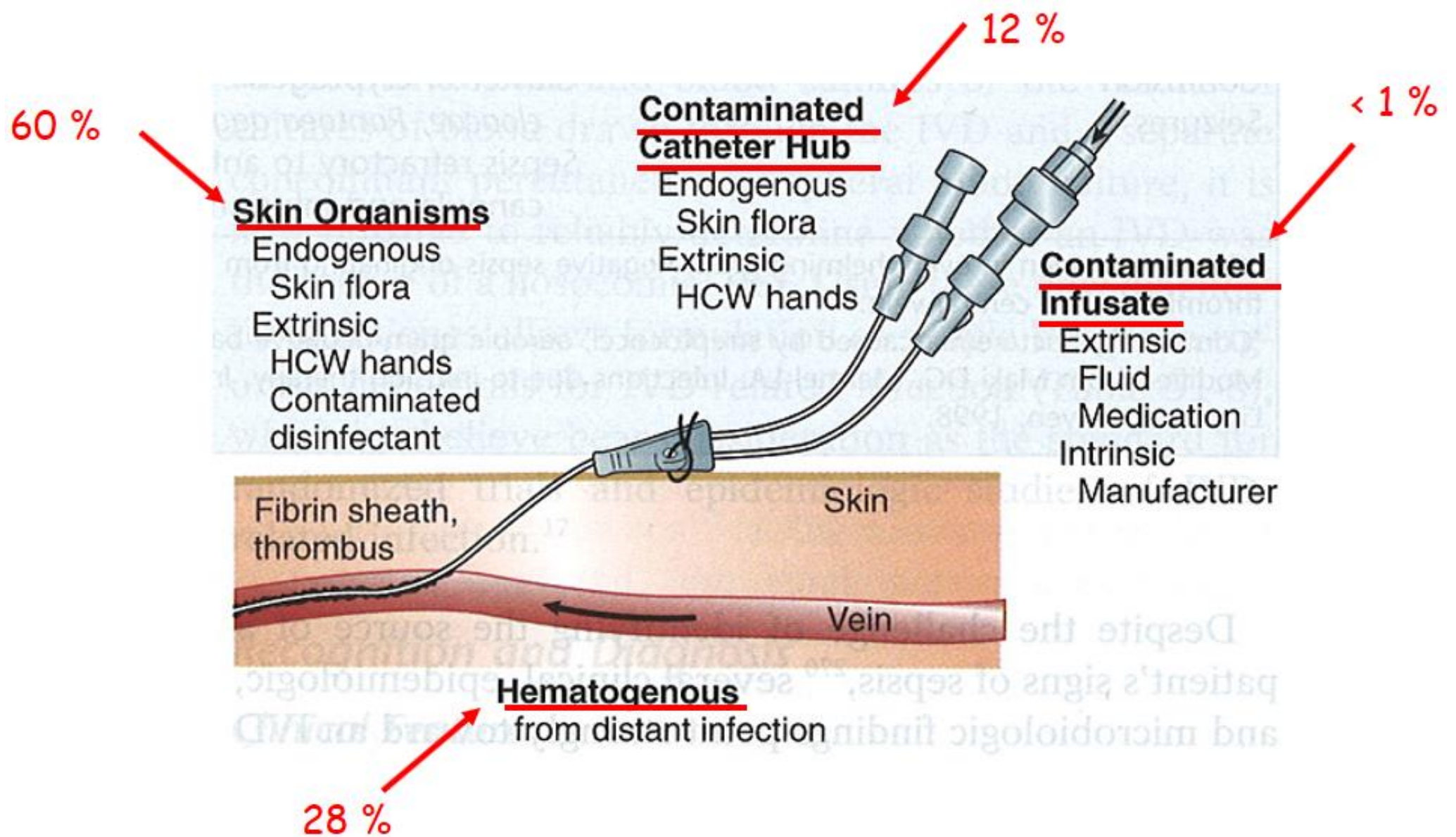
Microflora da pele do doente

Ponta do cateter contaminada durante a inserção

Colonização das conexões do cateter

Fluídos contaminados





Clin Infect Dis 2002;34:1232-42

NORMAS



EM DISCUSSÃO PÚBLICA

NORMA

da Direção-Geral da Saúde

Francisco
Henrique
Moura George

Digitally signed by Francisco
Henrique Moura George
DN: c=PT, o=Ministério da
Saúde, ou=Direção-Geral da
Saúde, cn=Francisco
Henrique Moura George
Date: 2015.12.16 12:47:25 Z

NÚMERO: 022/2015
DATA: 16/12/2015

ASSUNTO: "Feixe de Intervenções" de Prevenção de Infecção Relacionada com Cateter Venoso Central

PALAVRAS-CHAVE: Cateter venoso central, prevenção, infeção

PARA: Médicos e Enfermeiros do Sistema de Saúde

CONTACTOS: Departamento da Qualidade na Saúde (dqs@dgs.pt)

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, por proposta conjunta do Departamento da Qualidade na Saúde, do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos e da Ordem dos Médicos, a Direção-Geral da Saúde emite a seguinte:



Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections, 2011

FEIXES DE INTERVENÇÕES - COLOCAÇÃO

- 1) **Avaliar a necessidade de colocar cateter venoso central**, registrar a razão da sua necessidade e, em caso afirmativo, selecionar cateter venoso central com **número mínimo de lumens** adequado à situação do doente (Categoria IC).



FEIXES DE INTERVENÇÕES - COLOCAÇÃO

2) Realizar **preparação pré-cirúrgica das mãos e precauções de barreira máximas** (bata estéril, luvas estéreis, touca e máscara) por operador, ajudantes e todos os circunstantes ao procedimento de colocação de cateter venoso central, num raio de 2 metros (Categoria IC).



FEIXES DE INTERVENÇÕES - COLOCAÇÃO

3) Realizar **antisepsia da pele do doente com cloro-hexidina a 2% em álcool**, antes da colocação do cateter venoso central (Categoria IA).

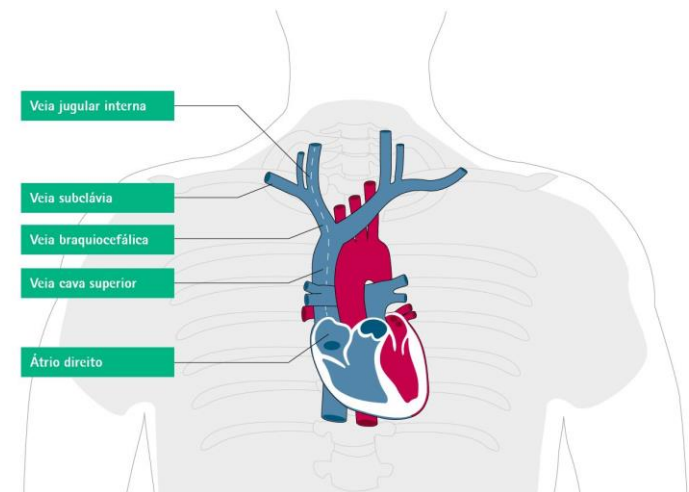


4) Usar **campo cirúrgico** que cubra **totalidade da superfície corporal** do doente (Categoria IIC)

FEIXES DE INTERVENÇÕES - COLOCAÇÃO

5) **Não usar acesso femoral**, sempre que possível (Categoria IA)

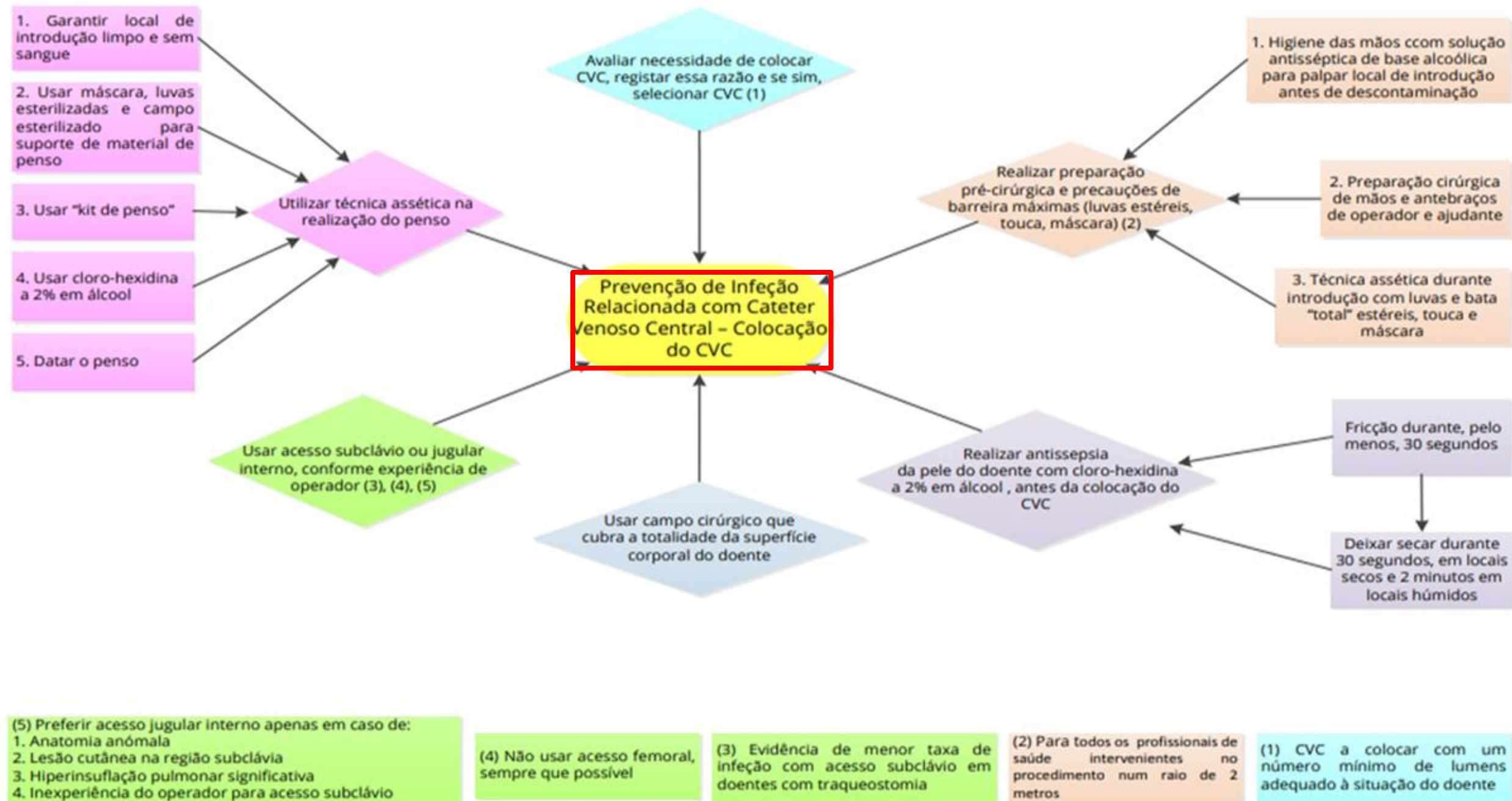
❖ Usar acesso subclávio ou jugular interno, conforme experiência do operador.



FEIXES DE INTERVENÇÕES - COLOCAÇÃO

6) Utilizar **técnica asséptica** na realização do **penso** (Categoria IIaC).





FEIXES DE INTERVENÇÕES - MANUTENÇÃO

- 1) **Avaliar diariamente a necessidade** de manter o cateter venoso central (Categoria IIaC).
- 2) **Realizar higiene das mãos** com água e sabão de pH neutro seguido de fricção com solução antisséptica de base alcoólica antes de manusear o cateter venoso central (Categoria IIaC).

FEIXES DE INTERVENÇÕES - MANUTENÇÃO

3) **Descontaminar as conexões** com cloro-hexidina a 2% em álcool ou álcool a 70° antes de qualquer manuseamento local (Categoria IIaC).



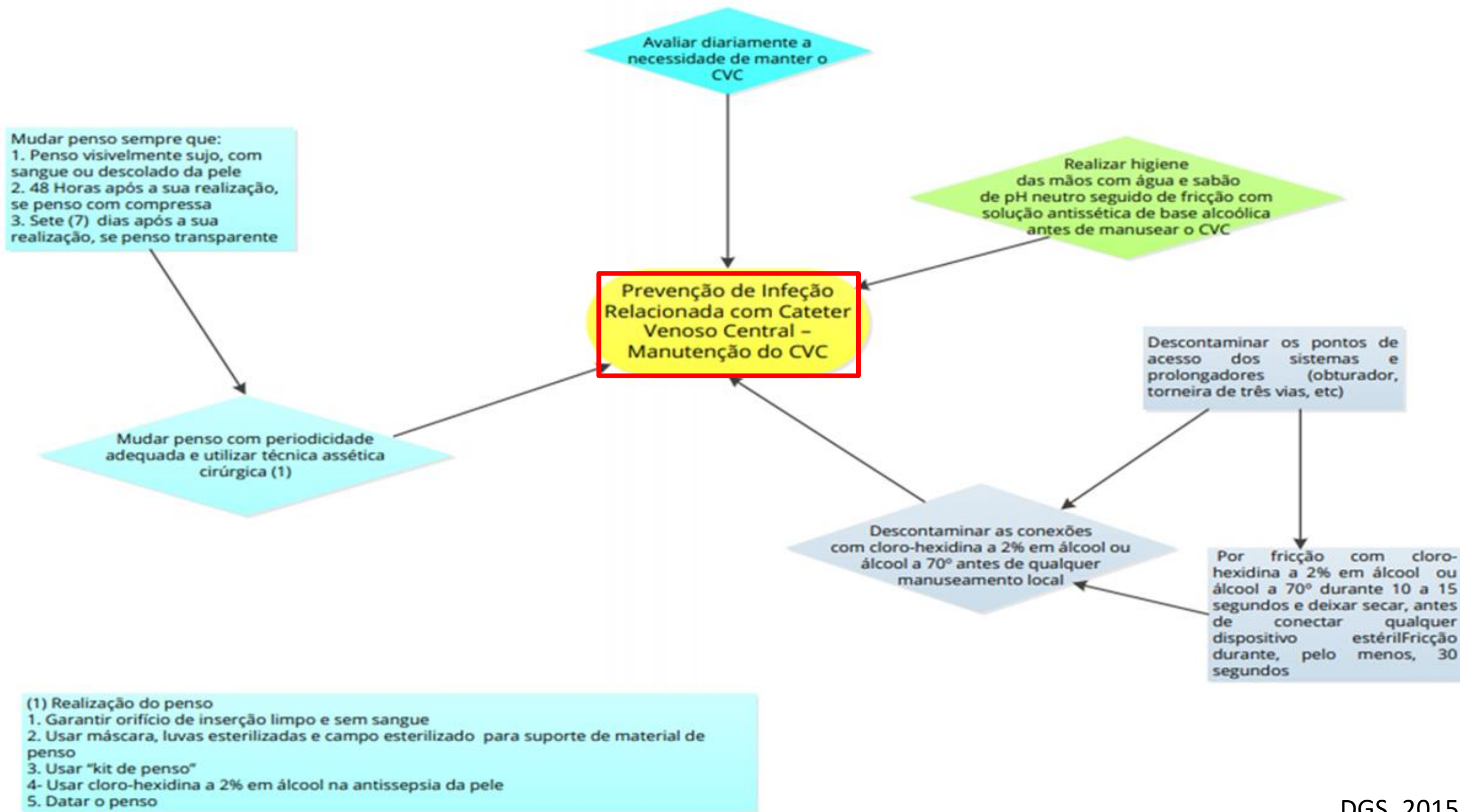
FEIXES DE INTERVENÇÕES - MANUTENÇÃO

4) **Mudar penso** com periodicidade adequada e **utilizando técnica assética** (Categoria IIaC).

MOMENTO DE MUDANÇA DE PENSO

- ✓ Penso visivelmente sujo, com sangue ou descolado da pele
- ✓ 48 Horas após a sua realização - penso com compressa
- ✓ 7 Dias após a sua realização - penso transparente





RECOMENDAÇÕES



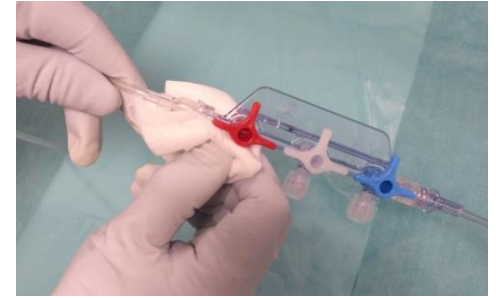
- ❖ Os CVC devem ser colocados quando existe **indicação terapêutica e/ou diagnóstica** precisa e a sua **remoção** deve ser considerada o **mais precocemente possível**.
- ❖ **Evitar tricotomia** do local de inserção.
- ❖ **Não substituir os CVC**, com o intuito de prevenir infecções relacionadas com o cateter.

RECOMENDAÇÕES



- ❖ **Não administrar profilaxia antibiótica** antes da inserção ou durante o uso do CVC com o fim de reduzir a contaminação.
- ❖ **Não utilizar anticoagulantes** com o intuito de reduzir o risco de IACVC.
- ❖ Sempre que possível **utilizar orientação ecográfica** na colocação de CVC para reduzir o número de tentativas de punção e complicações mecânicas.

RECOMENDAÇÕES



ADMINISTRAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS FLUIDOS INTRAVENOSOS, SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO E ACESSÓRIOS

- ❖ **Lúmen exclusivo** para a administração da **alimentação parentérica**.
- ❖ Utilizar o **mínimo de prolongamentos, torneiras de 3 vias e adaptadores**.
- ❖ Manter os **acessos das torneiras com as respectivas tampas** quando não estão a ser utilizados.

RECOMENDAÇÕES



- ❖ **Desinfetar sempre os acessos das torneiras**, incluindo **conectores** (ex.Bionecteur®) e **tampas** com álcool a 70° ou solução alcoólica de clorohexidina a 2% antes de aceder ao sistema para reduzir o risco de contaminação.
- ❖ **Assegurar a não contaminação da tampa** ou se necessário proceder à sua substituição.

RECOMENDAÇÕES



- ❖ **Substituir os sistemas** usados de modo contínuo, assim como prolongamentos, torneiras de três vias e conectores a cada **4 a 7 dias**.
- ❖ **Substituir os sistemas de administração de nutrição parentérica** a cada **24 horas**.
- ❖ **Substituir os sistemas** usados para infundir **Propofol®** de acordo com as instruções do fabricante **(6 a 12 horas)** ou quando o reservatório (frasco ou seringa) é substituído.

FIM
